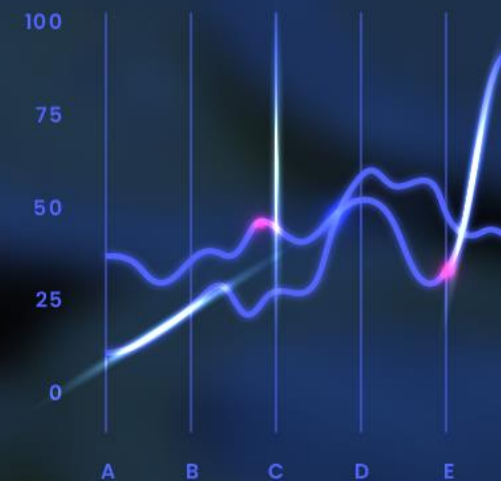




Indicadores econômicos de

# INFLAÇÃO

AGOSTO - 2023





## EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE PREÇOS

Os indicadores de inflação **IPCA** e **INPC** apresentaram **alta** no mês de **agosto**. Para estes, os resultados observados em agosto vieram ligeiramente acima do verificado em relação ao mês imediatamente anterior, sugerindo uma acomodação das mudanças nos preços dos produtos da cesta. O **IGP-M** e o **IPP** aparecem com **variação negativa dos preços no mês de agosto e julho, respectivamente. Assim como, no acumulado do ano e em 12 meses**. Dentre esses índices, o **IPCA** foi o que apresentou o maior índice (4,61% em 12 meses).

Em relação ao **IGP-M**, “Nesta apuração do IGP-M, os produtos agropecuários (de -1,87% para 0,02%) e industriais (de -0,75% para -0,24%) contribuíram para a taxa menos negativa do índice ao produtor. Na parte agrícola, a maior influência veio da soja (de 0,03% para 5,63%) e, do lado industrial, do óleo Diesel (de 0,00% para 4,15%). A taxa do INCC acelerou e foi outro destaque importante a contribuir para a queda menos intensa do IGP-M, sendo a mão-de-obra (de 0,38% para 0,71%) a principal contribuição para a aceleração deste índice” afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Com relação ao **IPCA**, em agosto a **inflação nacional foi de 0,23%**. **Quatorze das 16 regiões** pesquisadas no país apresentaram **aumento** dos níveis de **preços** no mês de **agosto** em relação ao mês anterior. As **maiores variações** de preços em nível nacional, ocorreram nas regiões de **Fortaleza** (0,74%); **Brasília** (0,68%); e **Belém** (0,63%). Dos nove grupos de produtos pesquisados em **agosto** no Brasil, seis – **Habitação** (1,11 %); **Educação** (0,69 %); **Saúde e cuidados pessoais** (0,58 %); **Vestuário** (0,54 %); **Despesas pessoais** (0,38 %); e **Transportes** (0,34 %) – tiveram **aumento**, enquanto as **maiores baixas** ocorreram nos grupos de **Alimentação e bebidas** (-0,85%); **Comunicação** (-0,09%); e **Artigos de residência** (-0,04%).

Ainda com relação ao **IPCA** em agosto, em nono lugar ficou a **região de Curitiba** (0,29%). Dos nove grupos de produtos pesquisados em **agosto** na **região**, sete – **Habitação** (1,86 %); **Transportes** (0,84 %); **Educação** (0,63 %); **Despesas pessoais** (0,43 %); **Artigos de residência** (0,28 %); **Vestuário** (0,16 %); **Saúde e cuidados pessoais** (0,16 %) – tiveram **aumento**, enquanto **dois** tiveram **deflação** – **Alimentação e bebidas** (-1,38 %); e **Comunicação** (-0,38 %).



## DESTAQUES

TABELA DE INDICADORES DE PREÇOS (ATÉ AGOSTO, EM %)

	IPCA	INPC	IGP-M	IPP*
Índice do mês de referência	0,23	0,20	-0,14	-0,82
Índice acumulado no ano	3,23	2,80	-5,28	-7,23
Índice acumulado em 12 meses	4,61	4,06	-7,19	-14,07

Fonte: IBGE e FGV

Nota (\*) julho.

- Para o mês de referência, **dois índices** (IPCA e INPC) apresentaram um **leve aumento** da variação de preços, **na comparação com o mês anterior**;
- O **IGP-M** e o **IPP** registraram **movimento negativo** de preços tanto **no mês**, quanto **no acumulado do ano** e **no acumulado em doze meses**;
- Entre as 16 regiões pesquisadas, **Curitiba** foi a região com a **nona maior variação** de preços medida pelo **IPCA** e a **oitava região** com a **maior variação** de preços medida pelo **INPC**.
- Segundo o boletim Focus, as expectativas de inflação ao final de 2023 estão em tono de **4,86%**, **para o IPCA**, enquanto a expectativa para o **PIB** é de crescimento de **2,89%** e a taxa **Selic** de **11,75%** ao ano.
- Na última reunião do Copom (em setembro), a taxa **Selic** caiu para **12,75%** a.a. com tendência de queda nos próximos meses.

# 1 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

As projeções do IPCA que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>.

TABELA DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2023	0,5300	0,5300	5,7743
Fev/2023	0,8400	1,3745	5,5963
Mar/2023	0,7100	2,0942	4,6507
Abr/2023	0,6100	2,7170	4,1847
Mai/2023	0,2300	2,9532	3,9358
Jun/2023	-0,0800	2,8709	3,1615
Jul/2023	0,1200	2,9943	3,9924
Ago/2023	0,2300	3,2312	4,6082
Set/2023*	0,3700	3,6132	5,3006
Out/2023*	0,3900	4,0173	5,0913
Nov/2023*	0,3000	4,3293	4,9761
Dez/2023*	0,5200	4,8718	4,8718

Fonte: IBGE e Banco Central.

Nota: (\*) Projeção do Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).

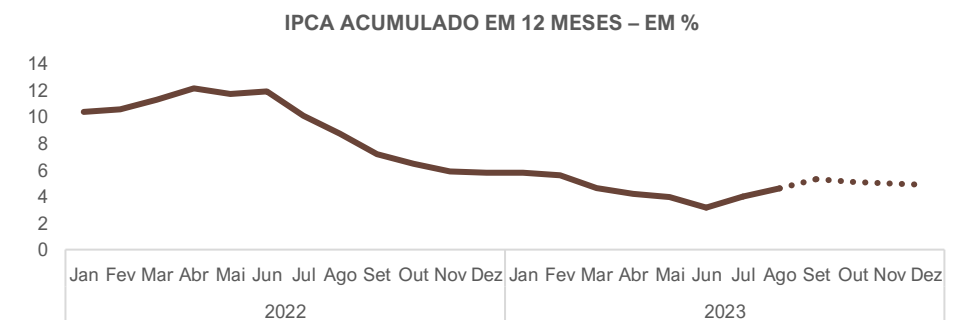
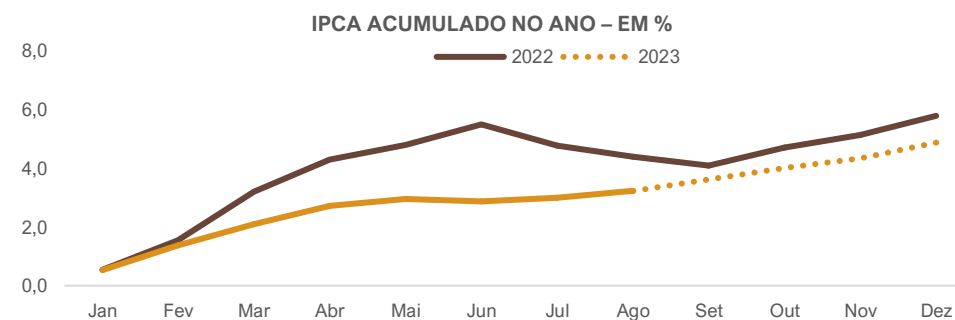
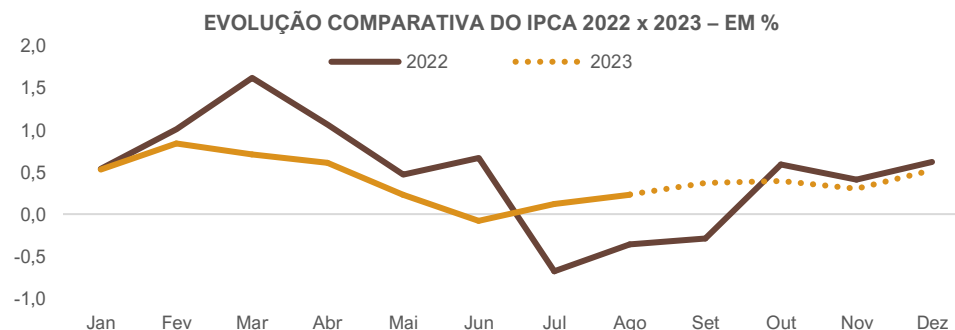


TABELA DO IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – AGOSTO DE 2023

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Fortaleza	3,23	0,17	0,74	3,62	4,50
Brasília	4,06	0,34	0,68	3,34	5,56
Belém	3,94	0,26	0,63	3,52	5,23
Rio Branco	0,51	0,31	0,44	2,86	4,71
São Luís	1,62	0,05	0,43	1,39	3,35
Recife	3,92	0,40	0,36	3,31	5,16
Aracaju	1,03	0,26	0,34	3,87	5,16
Vitória	1,86	0,04	0,31	3,46	5,03
<b>Curitiba</b>	<b>8,09</b>	<b>0,28</b>	<b>0,29</b>	<b>3,53</b>	<b>4,59</b>
Campo Grande	1,57	-0,12	0,27	3,07	3,98
Porto Alegre	8,61	0,53	0,24	3,60	4,93
São Paulo	32,28	-0,02	0,22	3,33	4,74
Salvador	5,99	0,25	0,17	3,44	4,41
Goiânia	4,17	0,16	0,12	2,35	4,11
Rio de Janeiro	9,43	0,03	-0,04	2,47	3,47
Belo Horizonte	9,69	-0,16	-0,08	3,22	4,71
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,12</b>	<b>0,23</b>	<b>3,23</b>	<b>4,61</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO IPCA, AGOSTO DE 2023 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

Grupo e subgrupo	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	0,23	0,22	0,29	0,24
<b>1.Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,85</b>	<b>-0,75</b>	<b>-1,38</b>	<b>-1,11</b>
11.Alimentação no domicílio	-1,26	-1,03	-1,86	-1,78
12.Alimentação fora do domicílio	0,22	-0,12	0,00	0,74
<b>2.Habitação</b>	<b>1,11</b>	<b>0,54</b>	<b>1,86</b>	<b>1,52</b>
21.Encargos e manutenção	0,02	-0,30	0,44	0,22
22.Combustíveis e energia	3,13	2,79	4,82	3,88
<b>3.Artigos de residência</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,22</b>	<b>0,28</b>	<b>0,01</b>
31.Móveis e utensílios	0,25	0,85	0,11	0,07
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,31	-0,23	0,76	-0,15
33.Consertos e manutenção	-0,39	-1,05	-0,71	0,78
<b>4.Vestuário</b>	<b>0,54</b>	<b>1,20</b>	<b>0,16</b>	<b>0,42</b>
41.Roupas	0,45	0,79	0,26	0,20
42.Calçados e acessórios	0,93	2,63	0,13	1,05
43.Joias e bijuterias	-0,22	-0,17	-1,71	-0,11
44.Tecidos e armarinho	0,19	-0,17	1,03	1,32
<b>5.Transportes</b>	<b>0,34</b>	<b>0,27</b>	<b>0,84</b>	<b>0,31</b>
51.Transportes	0,34	0,27	0,84	0,31
5101.Transporte público	-2,34	-1,86	-7,16	-0,15
5102.Veículo próprio	0,76	1,15	0,72	0,39
5104.Combustíveis (veículos)	0,87	-0,61	3,10	0,38
<b>6.Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,58</b>	<b>0,62</b>	<b>0,16</b>	<b>0,53</b>
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,16	-0,13	-0,58	0,09
62.Serviços de saúde	0,69	0,79	0,50	0,56
63.Cuidados pessoais	0,81	0,98	0,55	0,93
<b>7.Despesas pessoais</b>	<b>0,38</b>	<b>0,44</b>	<b>0,43</b>	<b>0,37</b>
71.Serviços pessoais	0,35	0,34	0,39	0,24
72.Recreação e fumo	0,44	0,59	0,49	0,56
<b>8.Educação</b>	<b>0,69</b>	<b>0,88</b>	<b>0,63</b>	<b>1,38</b>
81.Cursos, leitura e papelaria	0,69	0,88	0,63	1,38
8101.Cursos regulares	0,72	0,92	0,63	1,52
8102.Leitura	0,50	0,69	-0,29	1,75
8103.Papelaria	0,60	0,30	2,27	-0,10
8104.Cursos diversos	0,61	0,81	0,79	0,75
<b>9.Comunicação</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,23</b>	<b>-0,38</b>	<b>-0,07</b>
91.Comunicação	-0,09	-0,23	-0,38	-0,07

Fonte: Sidra/IBGE.

Ao observar o IPCA no Brasil e nas três regiões destacadas (SP, PR e RS) houve aumento do nível de **preços** no mês de **agosto** em todas elas, sendo que Curitiba (PR) apresentou a maior variação, seguida de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP).

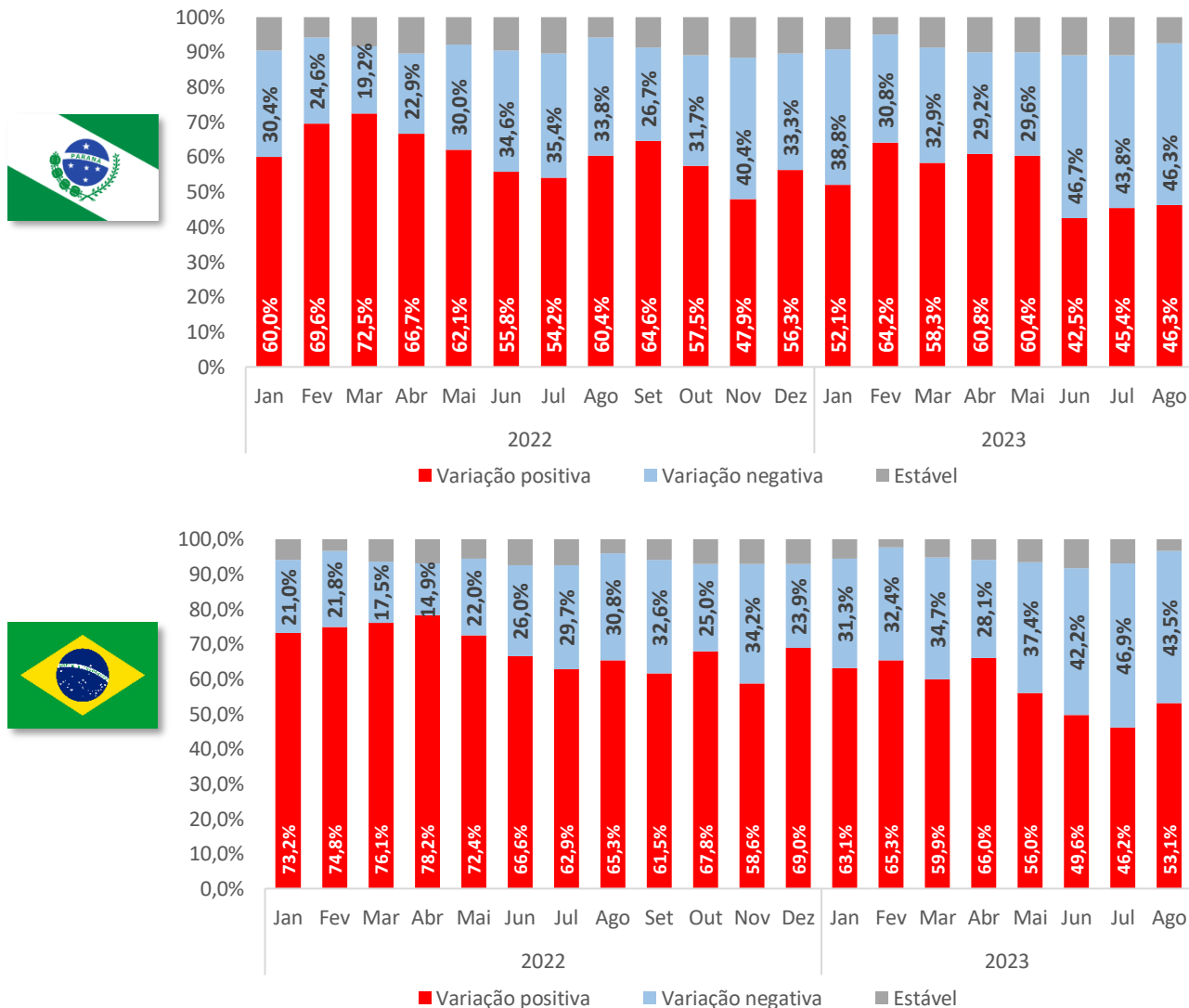
Dos nove grupos de produtos pesquisados em **agosto** na **região de Curitiba**, dois grupos tiveram **deflação** no período: **Alimentação e bebidas** (-1,38%); e **Comunicação** (-0,38%). As maiores altas ocorreram nos grupos de **Habitação** (1,86%); **Transportes** (0,84%) e; **Educação** (0,63%).

No grupo de **Habitação**, a maior alta ocorreu em **Combustíveis e energia** (4,82%); enquanto em menor nível, houve aumento em **Encargos e manutenção** (0,44%). Esse aumento foi impulsionado por Energia elétrica residencial (6,43%); Combustíveis (domésticos) (1,56%); Reparos (0,97%); Artigos de limpeza (0,89%); nesse grupo de produtos não houve variações negativas.

No grupo **Transportes**, as maiores altas ocorreram em **Combustíveis (veículos)** (3,10%) ao passo que houve menor aumento em produtos de **Veículo próprio** (0,72%). Em contrapartida houve queda em **Transporte público** (-7,16%). O aumento foi impulsionado por Óleo Diesel (14,91%), Gasolina (3,72%) e Automóvel novo (1,92%). As maiores variações negativas foram em Passagem aérea (-19,71%); Etanol (-2,70%) e; Motocicleta (-2,30%).

No grupo **Educação** houve aumento em **Papelaria** (2,27%); **Cursos diversos** (0,79%); **Cursos regulares** (0,63%) e queda em **Leitura** (-0,29%). Os produtos com as maiores variações foram: Atividades físicas (2,65%); Artigos de papelaria (2,37%); e Caderno (2,08%). Com as menores variações estão: Autoescola (-1,39%); Livro não didático (1,20%) e Curso de idioma (0,72%).

## MEDIDA DE DISPERSÃO (DIFUSÃO) DO IPCA – EM %



A Medida de Dispersão do IPCA mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em agosto, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no **Paraná** (240 produtos), **46,3%** tiveram variação positiva, **46,3%** variação negativa e **7,4%** estabilidade dos níveis de preços. No **Brasil**, de um total de 377 produtos pesquisados, **53,1%** apresentaram variação positiva, **43,5%** variação negativa e **3,4%** estabilidade na variação dos preços.

Em relação ao mês anterior, no **Paraná**, houve um aumento no conjunto de produtos que apresentaram variação positiva de preços em relação ao total de produtos analisados (0,8 pontos percentuais). Com relação a agosto do ano anterior, se observa um total menor de produtos com variação positiva dos preços (-14,2 pontos percentuais).

## 2 – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

As projeções do INPC que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>.

TABELA DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2023	0,4600	0,4600	5,7114
Fev/2023	0,7700	1,2335	5,4706
Mar/2023	0,6400	1,8814	4,3611
Abr/2023	0,5300	2,4214	3,8343
Mai/2023	0,3600	2,7901	3,7413
Jun/2023	-0,1000	2,6873	2,9990
Jul/2023	-0,0900	2,5949	3,5274
Ago/2023	0,2000	2,8001	4,0571
Set/2023*	0,2590	3,0664	4,6615
Out/2023*	0,3015	3,3771	4,4860
Nov/2023*	0,3006	3,6879	4,4034
Dez/2023*	0,4603	4,1652	4,1652

Fonte: IBGE e Banco Itaú.

Nota: \*Projeção do Banco Itaú de 04/07/23 (data da última atualização das projeções).

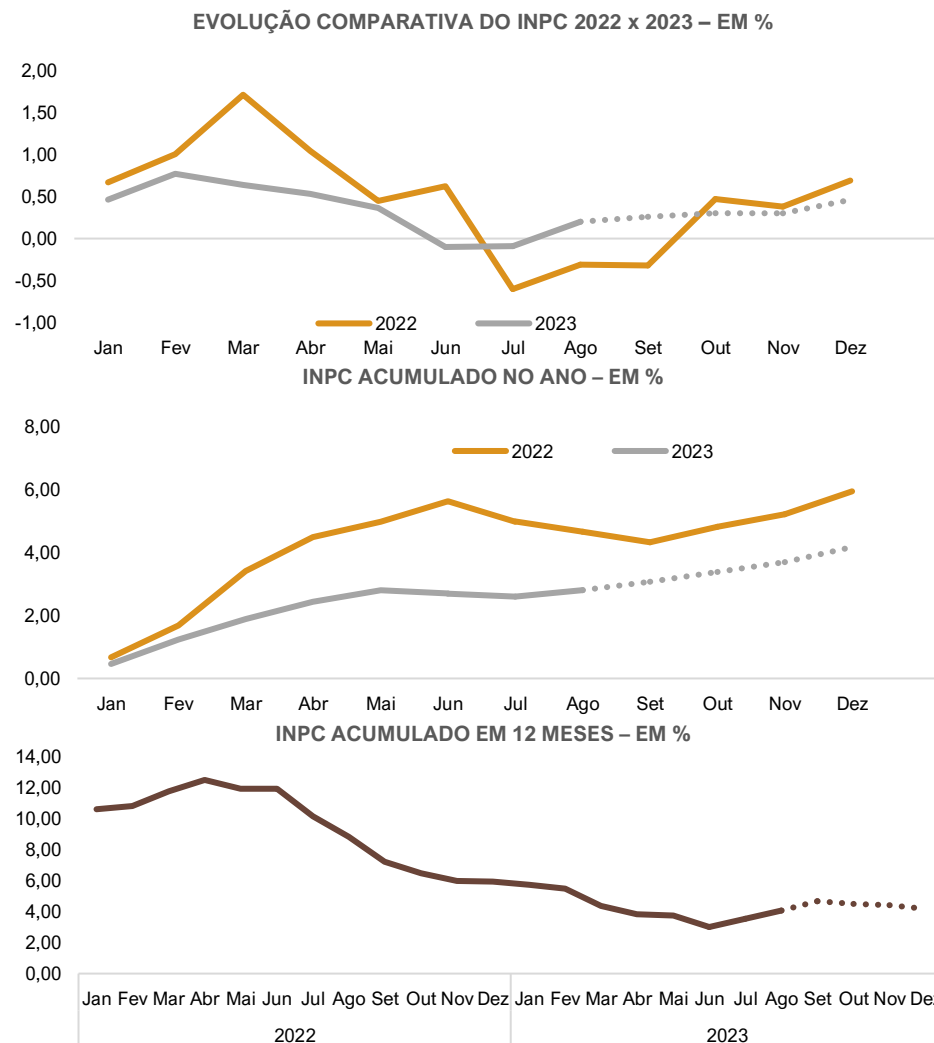


TABELA DO INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – AGOSTO DE 2023

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Belém	6,95	0,39	0,74	3,96	5,48
Fortaleza	5,16	0,06	0,59	3,66	4,72
Brasília	1,97	-0,06	0,55	2,38	4,53
Rio Branco	0,72	0,15	0,42	3,06	4,82
São Luís	3,47	-0,04	0,38	1,34	3,35
Aracaju	1,29	0,09	0,32	3,70	4,85
Vitória	1,91	-0,21	0,32	2,97	4,42
<b>Curitiba</b>	<b>7,37</b>	<b>0,14</b>	<b>0,30</b>	<b>3,58</b>	<b>4,40</b>
Porto Alegre	7,15	0,28	0,24	3,20	4,21
Salvador	7,92	0,02	0,18	2,94	3,90
São Paulo	24,60	-0,28	0,18	2,59	3,77
Recife	5,60	0,13	0,16	2,80	4,65
Campo Grande (MS)	1,73	-0,22	0,13	2,86	3,47
Goiânia	4,43	-0,06	0,08	1,93	3,82
Rio de Janeiro (RJ)	9,38	-0,27	-0,07	1,83	2,57
Belo Horizonte (MG)	10,35	-0,48	-0,24	2,88	4,40
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,2</b>	<b>2,8</b>	<b>4,06</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.



TABELA DO INPC, AGOSTO 2023 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

Grupo e subgrupo	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
<b>Índice geral</b>	<b>0,2</b>	<b>0,18</b>	<b>0,3</b>	<b>0,24</b>
<b>1.Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,91</b>	<b>-0,97</b>	<b>-1,34</b>	<b>-0,96</b>
11.Alimentação no domicílio	-1,25	-1,22	-1,69	-1,41
12.Alimentação fora do domicílio	0,29	-0,12	-0,05	0,81
<b>2.Habitação</b>	<b>1,22</b>	<b>0,79</b>	<b>1,83</b>	<b>1,35</b>
21.Encargos e manutenção	-0,04	-0,39	0,25	-0,08
22.Combustíveis e energia	3,20	3,23	5,07	3,76
<b>3.Artigos de residência</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,24</b>	<b>0,47</b>	<b>0,20</b>
31.Móveis e utensílios	0,20	0,89	0,06	0,14
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,24	0,10	1,18	0,10
33.Consertos e manutenção	-0,64	-1,80	-0,71	1,25
<b>4.Vestuário</b>	<b>0,55</b>	<b>1,30</b>	<b>0,37</b>	<b>0,54</b>
41.Roupas	0,46	0,87	0,48	0,28
42.Calçados e acessórios	0,87	2,61	0,33	1,14
43.Joias e bijuterias	-0,18	-0,02	-1,35	-0,08
44.Tecidos e armarinho	0,17	-0,05	1,04	1,38
<b>5.Transportes</b>	<b>0,37</b>	<b>0,23</b>	<b>0,81</b>	<b>0,37</b>
51.Transportes	0,37	0,23	0,81	0,37
5101.Transporte público	-1,03	-0,15	-3,14	0,41
5102.Veículo próprio	0,54	0,80	0,34	0,41
5104.Combustíveis (veículos)	1,06	-0,90	2,73	0,29
<b>6.Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,26</b>	<b>0,57</b>
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,27	-0,01	-0,36	0,06
62.Serviços de saúde	0,58	0,61	0,54	0,55
63.Cuidados pessoais	0,74	0,85	0,54	0,86
<b>7.Despesas pessoais</b>	<b>0,29</b>	<b>0,40</b>	<b>0,42</b>	<b>0,17</b>
71.Serviços pessoais	0,32	0,33	0,38	0,09
72.Recreação e fumo	0,26	0,47	0,47	0,25
<b>8.Educação</b>	<b>0,73</b>	<b>1,02</b>	<b>0,57</b>	<b>1,44</b>
81.Cursos, leitura e papelaria	0,73	1,02	0,57	1,44
8101.Cursos regulares	0,85	1,04	0,77	1,67
8102.Leitura	0,36	1,26	-0,57	1,38
8103.Papelaria	0,60	0,48	2,27	-0,24
8104.Cursos diversos	0,39	0,96	-0,13	0,53
<b>9.Comunicação</b>	<b>-0,11</b>	<b>-0,26</b>	<b>-0,42</b>	<b>-0,11</b>
91.Comunicação	-0,11	-0,26	-0,42	-0,11

Fonte: Sidra/IBGE.

Ao observar o INPC no Brasil e nas três regiões destacadas (SP, PR e RS) houve aumento do nível de preços no mês de agosto em todas elas, sendo que Curitiba (PR) apresentou a maior variação, seguida de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP).

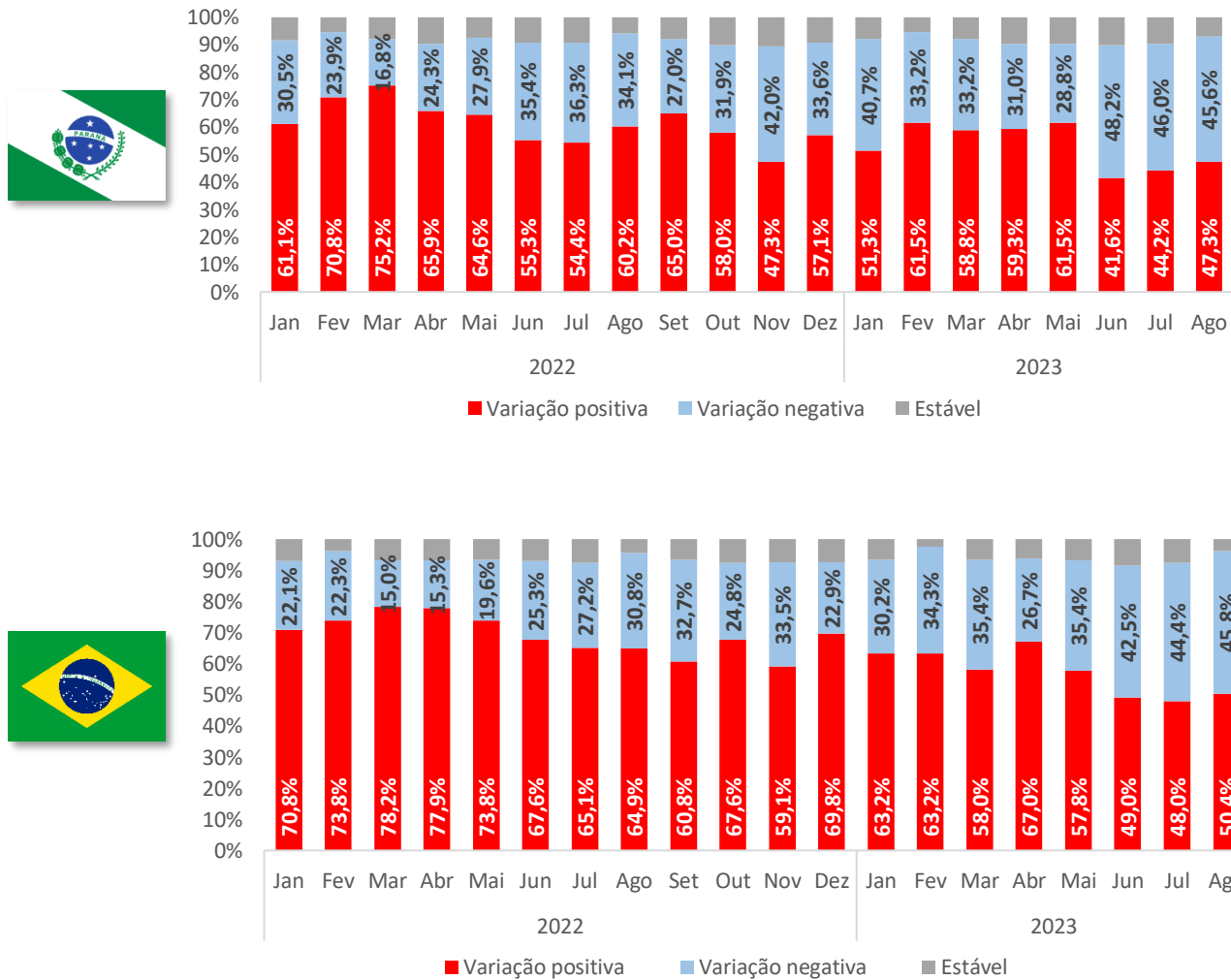
Dos nove grupos de produtos pesquisados em agosto na região de Curitiba, dois grupos tiveram deflação no período: **Alimentação e bebidas** (-1,34%); e **Comunicação** (-0,42%). As maiores altas ocorreram nos grupos de **Habitação** (1,83%); **Transportes** (0,81%) e; **Educação** (0,57%).

No grupo de **Habitação**, a maior alta ocorreu em **Combustíveis e energia** (5,07%); enquanto, em menor nível, houve aumento em **Encargos e manutenção** (0,25%). Esse aumento foi impulsionado por Energia elétrica residencial (6,37%); Combustíveis (domésticos) (2,29%); Artigos de limpeza (1,00%); e Reparos (0,70%). nesse grupo de produtos não houve variações negativas.

No grupo **Transportes**, as maiores altas ocorreram em **Combustíveis (veículos)** (2,72%) ao passo que houve menor aumento em produtos de **Veículo próprio** (0,34%). Em contrapartida houve queda em **Transporte público** (-3,14). O aumento foi impulsionado por Óleo Diesel (14,91%), Gasolina (3,72%) e Automóvel novo (1,92%). As maiores variações negativas foram em Passagem aérea (-19,71%); Etanol (-2,70%) e; Motocicleta (-2,30%).

No grupo **Educação** houve aumento em **Papelaria** (2,27%); **Cursos regulares** (0,77%) e queda em **Leitura** (-0,57%) e em **Cursos diversos** (-0,13%). Os produtos com as maiores variações foram: Atividades físicas (2,65%); Artigos de papelaria (2,37%); e Caderno (2,08%). Com as menores variações estão: Autoescola (-1,39%); Livro não didático (1,20%) e Curso de idioma (0,72%).

## MEDIDA DE DISPERSÃO (DIFUSÃO) DO INPC – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do INPC mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em **agosto**, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no **Paraná (226 produtos)**, **47,3%** tiveram variação **positiva**, **45,6%** variação **negativa** e **7,1%** **estabilidade** dos níveis de preços. No **Brasil**, de um total de **367 produtos** pesquisados, **50,4%** apresentaram variação **positiva**, **45,8%** variação **negativa** e **3,8%** **estabilidade** na variação dos preços.

Em relação ao **mês anterior**, no **Paraná**, houve um **aumento** no conjunto de produtos que apresentaram **variação positiva** de preços em relação ao total de produtos analisados (3,1 pontos percentuais). Com relação a **agosto do ano anterior**, se observa um total **menor de produtos com variação positiva dos preços** (-12,8 pontos percentuais).

### 3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO (IGP-M)

As projeções do IGP-M que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link:

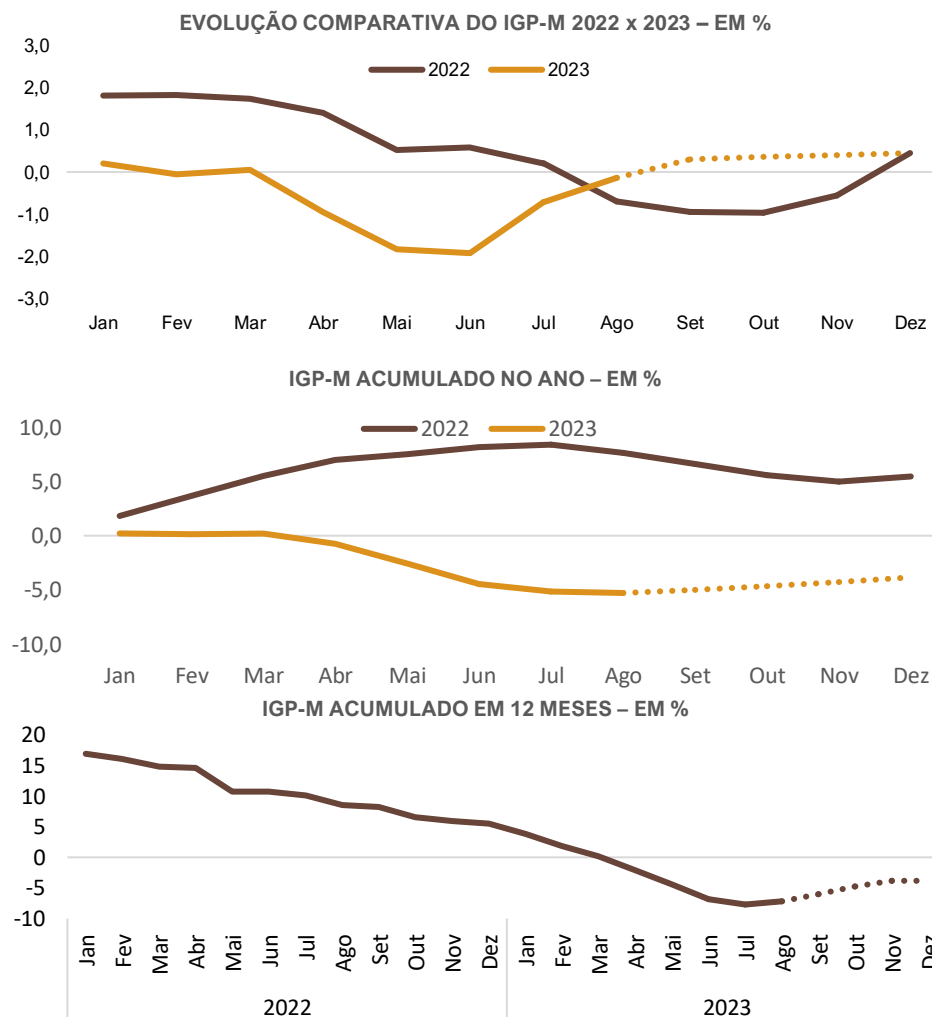
<<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO - IGP-M<sup>1</sup>

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2023	0,2100	0,2100	3,7909
Fev/2023	-0,0600	0,1499	1,8645
Mar/2023	0,0500	0,1999	0,1724
Abr/2023	-0,9500	-0,7520	-2,1588
Mai/2023	-1,8400	-2,5781	-4,4559
Jun/2023	-1,9300	-4,4584	-6,8495
Jul/2023	-0,7200	-5,1463	-7,7140
Ago/2023	-0,1400	-5,2791	-7,1935
Set/2023*	0,3000	-4,9949	-6,0223
Out/2023*	0,3600	-4,6529	-4,7602
Nov/2023*	0,4000	-4,2715	-3,8407
Dez/2023*	0,4500	-3,8407	-3,8407

Fonte: FGV e Banco Central.

Nota: \*Projeção Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).



<sup>1</sup>[https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-08/IGP%20M\\_FGV\\_press%20release%20resumido\\_Ago\\_AFB\\_23\\_0.pdf](https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-08/IGP%20M_FGV_press%20release%20resumido_Ago_AFB_23_0.pdf)

## 4 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR (IPP) – 2023, em %

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Indústria Geral</b>	0,29	-0,29	-0,65	-0,35	-2,88	-2,72	-0,82	-	-	-	-	-
<b>Indústria Extrativa</b>	9,62	3	0,68	1,7	-9,32	-10,52	5,08	-	-	-	-	-
<b>Indústria de Transformação</b>	-0,13	-0,45	-0,71	-0,46	-2,53	-2,33	-1,09	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Data da consulta: 19/07/2023.

### VALORES OFICIAIS DO IPP POR ATIVIDADE (EM %, ATÉ MAIO DE 2023)

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	M/M-1	Acumulado no Ano	M/M-12
<b>Indústria Geral</b>	-0,82	-7,23	-14,07
<b>B Indústrias Extrativas</b>	5,08	-1,43	-28,31
<b>C Indústrias de Transformação</b>	-1,09	-7,49	-13,23
10 Fabricação de produtos alimentícios	-1,36	-6,29	-11,23
11 Fabricação de bebidas	-0,04	7,24	11,22
12 Fabricação de produtos do fumo	0,99	-1,25	1,94
13 Fabricação de produtos têxteis	-1,27	-5,17	-5,74
14 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,12	9,30	11,47
15 Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,23	-3,76	-8,40
16 Fabricação de produtos de madeira	-0,96	-5,50	-14,96
17 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,86	-16,01	-12,30
18 Impressão e reprodução de gravações	-0,12	2,79	6,58
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-2,91	-25,57	-39,23
20B Fabricação de sabões, detergentes, limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal	1,19	1,76	9,35
20C Fabricação de outros produtos químicos	-1,79	-18,47	-32,93
21 Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,66	2,29	3,00
22 Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-1,37	-3,47	-6,93
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,08	-1,75	0,34
24 Metalurgia	-2,59	-4,95	-15,21
25 Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,98	-3,88	-7,06
26 Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,09	-1,68	-3,78
27 Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,96	-2,33	-1,68
28 Fabricação de máquinas e equipamentos	0,14	0,34	4,87
29 Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,02	1,51	4,26
30 Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,71	-4,26	-3,96
31 Fabricação de móveis	0,04	2,28	0,46

FONTE: IBGE

Nota: M/M-1 = variação do mês em relação ao mês anterior;

M/M-12 = variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; e,

Acumulado no Ano = variação acumulada no ano em relação a dezembro do ano anterior.

Voltado para a indústria, O IPP (Índice de Preços ao Produtor) mensura a variação de preços de venda recebidos pelos produtores de bens e serviços.

Em **julho de 2023**, os **preços** da indústria geral variaram em **média -0,82%** quando comparado ao mês anterior. **Esse é o sexto resultado negativo do ano**. Os resultados da indústria extrativa mostraram aumento nos custos de produção enquanto os da indústria de transformação mostram queda para o mês. A **indústria extrativa** teve uma **variação de 5,08%**, enquanto a **indústria de transformação**, que pelo **sétimo mês consecutivo** encerrou o período com um **resultado negativo, teve variação de -1,09%**.

No mês de referência, **16 das 23 atividades** da indústria de transformação investigadas apresentaram **variações negativas de preços** ante o mês imediatamente anterior. As **maiores quedas** de preços ocorreram em produtos da indústria de **Fabricação de Coque, petróleo e biocombustíveis (-2,91%)**, da indústria de **Metalurgia (-2,59%)** e da indústria de **Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-1,98%)**. Houve **aumento nos preços** de vendas recebidos em **7 atividades produtivas** com destaque para: **Vestuário e acessórios (3,12%)**; **Sabões, detergentes, limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (1,19%)**; **Produtos do fumo (0,99%)**; **Celulose e papel (0,86%)**; **máquinas e equipamentos (0,14%)**; e **fabricação de móveis (0,04%)**; e **Veículos automotores, reboques e carrocerias (0,02%)**.

## 5 – FOCUS: MEDIANA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

15 de setembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	4,90	4,93	<b>4,86</b>	▼ (1)	3,86	3,89	<b>3,86</b>	▼ (1)	3,50	= (8)	3,50	= (11)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,29	2,64	<b>2,89</b>	▲ (4)	1,33	1,47	<b>1,50</b>	▲ (2)	1,95	▼ (1)	2,00	= (6)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	4,95	5,00	<b>4,95</b>	▼ (1)	5,00	5,02	<b>5,00</b>	▼ (1)	5,10	= (3)	5,18	▲ (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	11,75	11,75	<b>11,75</b>	= (6)	9,00	9,00	<b>9,00</b>	= (6)	8,50	= (6)	8,50	= (7)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: Banco Central. Ver mais em: <<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>>

Outros links com informações de conjuntura econômica:

- Banco Itaú: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>
- Banco Santander: <<https://www.santander.com.br/analise-economica>>
- Banco Bradesco: <<https://www.economiaemdia.com.br/SiteEconomiaEmDia>>
- Banco Central: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>
- Ata do Comitê de Política Monetária (Copom) - setembro de 2023: <<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>>



## **SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS**

DO ESTADO DO PARANÁ

**Presidente**

Carlos Valter Martins Pedro

## **OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP**

**Gerente Executiva**

Marília de Souza

**Coordenação de Assessoria**

**Econômica e de Crédito**

**Coordenador**

Marcelo Alves

**Equipe Econômica**

Evanio Felipe

Mari Santos

Walysson Piffer

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Kátia Villagra

Mateus Bonn



Para saber mais, acesse:  
[observatoriosistemafiep.org.br](http://observatoriosistemafiep.org.br)